

DEU na IMPRENSA

Educação. Projeto será implantado a partir de março na Capital



Experiência. Projeto internacional pretende difundir o conhecimento e as novas tecnologias para as crianças

Um computador para cada aluno

Computador em sala de aula e com direito de ser levado para casa. A partir de março esta será a realidade de alunos da Escola Básica Municipal Intendente Arcoletes da Silva, na Cachoeira do Bom Jesus, Norte da Ilha. A ideia será colocada em prática graças a uma parceria entre a Secretaria de Educação de Florianópolis, Ministério da Educação e Fundação Certi (Centro de Referência em Tecnologia Inovadora). Além de cada aluno do primeiro ao sexto ano, professores da unidade terão direito ao Laptop XO, equipamento que faz parte de um projeto educacional internacional com o objetivo de difundir o conhecimento e novas tecnologias às crianças. A entrega oficial de 416 computadores será marcada para o dia 18 de março. A Certi, que já tem no governo federal subsídios a direção dos equipamentos para a Capital, faz o acompanhamento da experiência no estabelecimento de ensino. A diretora da Escola Arcoletes da Silva, Mariléia Alves de Araújo, diz que a oferta dos equipamentos terá um impacto a nível para os alunos. "Todos poderão acessar a internet como ferramenta de pesquisa, o que vai proporcionar uma nova motivação para estudar", acrescenta. Ela acredita que com o laptop será possível diminuir o número de faltas dos alunos, que se sentem empolgados em ir para a escola. Mariléia lembra que os computadores não serão usados em 100% do tempo. Será a professor quem decidirá quais as atividades que serão feitas.

INCENTIVO
Experiência será implementada na escola Arcoletes da Silva, Cachoeira do Bom Jesus



Laptop. Tela de sete polegadas

Inclusão digital

No final das aulas, cada aluno poderá levar o laptop para casa para complementação de atividades pedagógicas. Conforme o diretor de Educação Continuada da Secretaria de Educação de Florianópolis, Roberto Régis, esta ação pode aproximar também as famílias da escola, assim como promover a inclusão digital. "Os estudantes poderão fazer intercâmbio com os colegas da escola e professores, mostrando fotos da família, do bairro ou da sua cidade morada. Poderão ainda ler livros e artigos no mundo da informática", destaca.

O Laptop XO, em cor verde, tem 1 GB de memória e HD de 236 MB. A tela é de 7 polegadas e, acoplada ao equipamento, há uma câmera de vídeo. Entre outras vantagens, a criança terá à disposição jogos educacionais e editor de texto. O laptop pode ser carregado facilmente como se fosse uma pasta ou bolsa.

Laptop que vai para casa



DIVULGAÇÃO

Inclusão digital na Capital

Computador na sala de aula com direito a levá-lo para casa. A partir de março, esta será a realidade da Escola Básica Municipal Intendente Arcoletes da Silva, na Cachoeira do Bom Jesus. A ideia é fruto de uma parceria entre a Secretaria de Educação de Florianópolis, Ministério da Educação e Fundação Certi. Além de cada aluno do primeiro ao sexto ano, professores terão direito ao laptop, equipamento que faz parte de um projeto internacional com o objetivo de difundir novas tecnologias para as crianças. Serão 416 computadores, cuja entrega está marcada para o dia 18 de março. Parabéns.

Um computador para cada aluno

Computador em sala de aula e com direito de ser levado para casa. A partir de março esta será a realidade de alunos da Escola Básica Municipal Intendente Arcoletes da Silva, na Cachoeira do Bom Jesus, Norte da Ilha. A ideia será colocada em prática graças a uma parceria entre a Secretaria de Educação de Florianópolis, Ministério da Educação e Fundação Certi (Centro de Referência em Tecnologia Inovadora). Além de cada aluno do primeiro ao sexto ano, professores da unidade terão direito ao Laptop XO, equipamento que faz parte de um projeto educacional internacional com o objetivo de difundir o conhecimento e novas tecnologias às crianças. A entrega oficial de 416 computadores será marcada para o dia 18 de março. A Certi, que já tem no governo federal subsídios a direção dos equipamentos para a Capital, faz o acompanhamento da experiência no estabelecimento de ensino. A diretora da Escola Arcoletes da Silva, Mariléia Alves de Araújo, diz que a oferta dos equipamentos terá um impacto a nível para os alunos. "Todos poderão acessar a internet como ferramenta de pesquisa, o que vai proporcionar uma nova motivação para estudar", acrescenta. Ela acredita que com o laptop será possível diminuir o número de faltas dos alunos, que se sentem empolgados em ir para a escola. Mariléia lembra que os computadores não serão usados em 100% do tempo. Será a professor quem decidirá quais as atividades que serão feitas.

INCENTIVO
Experiência será implementada na escola Arcoletes da Silva, Cachoeira do Bom Jesus

Estágio. Projeto ensina por meio de situações reais de emergência

Educador aprende prevenir acidente

Paradas respiratórias, fraturas expostas e resgate com o apoio do helicóptero. Essa experiência faz parte da vida de Natália dos Santos de Souza, auxiliar de sala do Núcleo de Educação Infantil Armação, ligado à prefeitura de Florianópolis. Por alguns dias, ela se dedica a um estágio nas ambulâncias do Corpo de Bombeiros.

Durante as horas de estágio, os profissionais da educação atendem uma média diária de oito ocorrências, onde colocam em prática os conteúdos aprendidos em sala de aula e quartéis, por meio do projeto Prevenção e Atendimento de Emergências na Educação.

De acordo com Charles Schnorr, professor responsável pela capacitação, esse contato com emergências reais faz com que as professoras criem muito mais segurança para atender e prevenir os possíveis acidentes nas unidades educativas, comunidades e qualquer outra situação cotidiana.



Bombeiros. Parceria é vista como uma iniciativa pioneira na Capital

Lição orienta primeiro atendimento

O projeto de Prevenção e Atendimento de Emergências na Educação é um convênio firmado entre a Secretaria Municipal de Educação, Associação de Bombeiro Comunitário de Florianópolis e o 1º Batalhão de Bombeiros Militares.

A parceria vem capacitando desde 2006 professores e funcionários da Educação fundamental e infantil para oferecer o primeiro atendimento no caso de ocorrer uma emergência ou acidente no ambiente escolar ou mesmo na residência desses profissionais.



Um grande projeto

Prevenção é a ordem

O projeto de Prevenção e Atendimento de Emergências na Educação é fruto de um convênio entre a Secretaria Municipal de Educação da Capital, Associação de Bombeiro Comunitário e o 1º Batalhão de Bombeiros Militares de Florianópolis. Até o final de 2009, foram capacitados mais de 390 professores do município com um curso de 50 horas/aula, e cerca de 900 professores com curso de noções básicas de atendimento de emergência. Durante o curso, os educadores recebem noções básicas de prevenção e atendimento em princípios de incêndios e emergências no meio aquático.

Filantrópicas.

Educação inova na parceria com ONGs

A Secretaria de Educação de Florianópolis decidiu este ano inovar na parceria com as 65 instituições conveniadas que atendem crianças, adolescentes e jovens. Para o desenvolvimento do ensino, as instituições não governamentais poderão decidir se querem receber recursos através de subvenção ou se vão permanecer dependendo da estrutura da prefeitura para manutenção das entidades.

O novo sistema está funcionando desde janeiro deste ano e vale para instituições comunitárias e filantrópicas que atendem a educação infantil em creche e pré-escola, e educação complementar de 6 a 16 anos.

Se optarem pela ajuda financeira, as ONGs terão a responsabilidade de cuidar da aplicação do dinheiro na

remuneração de pessoal, na aquisição de material didático-pedagógico, na aquisição de material de consumo e de expediente, na implementação de projeto político pedagógico e na alimentação escolar. "As mudanças dão mais liberdade às instituições. Agora, por exemplo, elas vão poder contratar os profissionais que melhor se encaixarem na filosofia de cada instituição", acrescenta Márlí Lorensetti, gerente administrativo-financeira da secretaria.

Caberá à secretaria acompanhar, assessorar e supervisionar as ações pedagógicas desenvolvidas pelas instituições. Além disso, a gerência administrativo-financeira está encarregada de analisar, orientar e aprovar as prestações de contas.

Recursos para alimentação

Na Educação Infantil, serão atendidas 2.134 crianças em 20 instituições comunitárias. Destas, dez irão receber os recursos da prefeitura de Florianópolis.

Já na Educação Complementar, são 36 instituições e nove Centros de

Educação Complementar (CECs), atendendo 5.205 alunos.

Cinco instituições da Educação Complementar irão receber os recursos para a contratação de profissionais, alimentação e compra de material didático pedagógico.

Filantrópicas.

Educação inova na parceria com ONGs

A Secretaria de Educação de Florianópolis decidiu este ano inovar na parceria com as 65 instituições conveniadas que atendem crianças, adolescentes e jovens. Para o desenvolvimento do ensino, as instituições não governamentais poderão decidir se querem receber recursos através de subvenção ou se vão permanecer dependendo da estrutura da prefeitura para manutenção das entidades.

O novo sistema está funcionando desde janeiro deste ano e vale para instituições comunitárias e filantrópicas que atendem a educação infantil em creche e pré-escola, e educação complementar de 6 a 16 anos.

Se optarem pela ajuda financeira, as ONGs terão a responsabilidade de cuidar da aplicação do dinheiro na

remuneração de pessoal, na aquisição de material didático-pedagógico, na aquisição de material de consumo e de expediente, na implementação de projeto político pedagógico e na alimentação escolar. "As mudanças dão mais liberdade às instituições. Agora, por exemplo, elas vão poder contratar os profissionais que melhor se encaixarem na filosofia de cada instituição", acrescenta Márli Lorensetti, gerente administrativo-financeira da secretaria.

Caberá à secretaria acompanhar, assessorar e supervisionar as ações pedagógicas desenvolvidas pelas instituições. Além disso, a gerência administrativo-financeira está encarregada de analisar, orientar e aprovar as prestações de contas.

Recursos para alimentação

Na Educação Infantil, serão atendidas 2.134 crianças em 70 instituições comunitárias. Destas, dez irão receber os recursos da prefeitura de Florianópolis.

Já na Educação Complementar, são 36 instituições e nove Centros de

Educação Complementar (CECs), atendendo 5.205 alunos.

Cinco instituições da Educação Complementar irão receber os recursos para a contratação de profissionais, alimentação e compra de material didático pedagógico.

Creches.

Município abrirá 500 novas vagas

A Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis informou ontem que contará até julho com 500 novas vagas para atendimento de crianças em creches e núcleos de educação infantil.

Com outras melhorias, que serão iniciadas no segundo semestre, mais 400 crianças poderão ser matriculadas em 2011.

O investimento total é de aproximadamente R\$10 milhões, por meio de recursos próprios e do governo federal.

A ação da prefeitura visa diminuir a lista de espera por uma vaga no setor infantil, que é de 1.657 crianças.

Atualmente, a Secretaria de Educação atende um total de 12.446 crianças de zero a seis anos, sendo 10.334 nas 78 unidades da prefeitura e 2.112 via convênios mantidos com Ongs (Organizações não governamentais).